



SINDICAVESPAR *informa*

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Vestuário, Confecções de Ionas, Encerados, Guarda-Chuva, Chapéus, Bolsas, Cintos, Tricô, Crochê, Luvas, Malharias e Similares de Pouso Alegre e Região.

RUA CORONEL JOSÉ INÁCIO, 78 – CENTRO – POUSO ALEGRE – MG

SINDICAVESPAR@SINDICAVESPAR.ORG.BR

WWW.SINDICAVESPAR.ORG.BR

(35) 99108-7483 / 3423-1519



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2018

**Fortalecer os Sindicatos
garantir direitos
Por Mais e melhores Empregos**



Edição Nº 165/ Agosto de 2018

**Companheiros e Companheiras,
a proposta de reajuste oferecido pelas empresas tem índice menor
que o da previsão de reajuste para o salário mínimo de janeiro.**

Reuniram-se em 26/07 na cidade de Varginha, os sindicatos representantes dos trabalhadores do Sul de Minas (**SINDICAVESPAR, SINDICATO DE VARGINHA E DE TRÊS CORAÇÕES**) e a **Federação dos Trabalhadores do Vestuário do Estado de Minas Gerais** com a comissão de negociação dos patrões para negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2019, nós sindicatos dos trabalhadores fizemos a defesa da nossa pauta, da necessidade de



reajuste salarial para todos acima da inflação, e a volta dos benefícios como: abono maternidade, o biênio, abono de faltas, a obrigatoriedade de homologar as rescisões contratuais no sindicato, a não implementação de mudanças prejudiciais aos trabalhadores, feitas pela reforma trabalhista e todas as reivindicações contida na pauta.

Mas como sempre a mesma choradeira! As empresas estão oferecendo apenas a reposição da inflação do período, não querem falar em aumento real, se esquecem ou fingem que não percebem que nós trabalhadores estamos vivendo um momento muito difícil com aumentos de preços quase diários, dos combustíveis, da energia elétrica, do gás de cozinha, da água, dos alimentos e tudo mais.

Por tudo isso não concordamos com a proposta, e continuaremos na luta para conquistar melhorias e aumentos que valorize o trabalhador.



A reforma trabalhista além de retirar direitos, tenta acabar com os sindicatos.

Um exemplo prático é a não obrigatoriedade de homologar as rescisões de contrato no sindicato ou no órgão competente o que está causando muitos transtornos e prejuízos aos trabalhadores, pois além de pagar com atrasos muitos não recolhem o fundo de garantia, multa rescisória de (40%) e muitas vezes até erros graves nas verbas rescisórias que lesam o trabalhador.

Lembre dos esforços dos patrões no mês de março passado, da super campanha contra a Contribuição Sindical. Naquele momento eles incentivaram você, trabalhador, a não contribuir com o seu sindicato "dizendo que agora você não é mais obrigado a pagar o imposto sindical". Agora você sabe por quê? **Com o enfraquecimento do seu sindicato, estão achando que não precisam dar mais nenhum tipo de benefícios ao trabalhador e muito menos dar aumento real de salários e tudo mais. Pense nisso!**



Charge do Paulo Galvão, reprodução do Arquivo Google



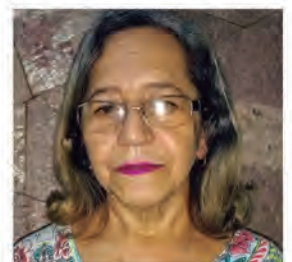
Pedido de mediação junto ao Ministério do Trabalho de Pouso Alegre

Com a negativa das empresas em discutir a pauta de reivindicações dos trabalhadores as entidades sindicais dos trabalhadores estão requerendo mediação junto ao Ministério do Trabalho, para ter a possibilidade de reverter essa posição das empresas.

Desta forma estamos conclamando toda a categoria a unir forças junto com o sindicato para dar um basta nesse processo de desmonte dos Direitos Trabalhista e desvalorização do trabalhador.



Marcio Faria
Diretor Presidente



Benedita Soares
Diretora Secretaria